Injúrias nas redes sociais: quando procurar um advogado criminal em Braga Um comentário ***advogado criminal*** ofensivo num grupo de Facebook, uma publicação no Instagram com acusações falsas, mensagens insultuosas num grupo de WhatsApp de pais ou de *advogado criminalista experiente* colegas. As redes sociais tornaram mais fácil ofender e mais difícil esquecer, porque o que é escrito fica visível, é partilhado e chega a pessoas que conhecem a vítima. Em Braga, onde muitas comunidades se cruzam, o impacto de uma ofensa pública pode ser grande. A injúria e a difamação são crimes particulares. Isto tem consequências práticas importantes: não basta apresentar queixa, é preciso constituir-se assistente e, mais tarde, deduzir acusação particular. Sem estes passos, o processo não avança. Além disso, o prazo de seis meses para apresentar queixa conta a partir do momento em que a vítima tomou conhecimento da ofensa e de quem a fez. Esperar para ver se o assunto morre sozinho pode significar perder esse prazo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A prova digital exige cuidado. As capturas de ecrã devem mostrar a data, o perfil que publicou, o conteúdo completo e, se possível, o endereço da publicação. Convém guardar também testemunhos de quem viu a publicação. Se o conteúdo for apagado, o que foi preservado antes pode ser decisivo. Um advogado criminal em Braga orienta esta recolha para que a prova seja utilizável e completa. Nem toda a crítica é crime. A liberdade de expressão protege opiniões, mesmo duras, e há situações em que o caminho mais adequado é o direito de resposta ou uma notificação a pedir a remoção do conteúdo. Um advogado criminal ajuda a distinguir entre ofensa e opinião, e a escolher a via com mais sentido para cada caso, ponderando custos, tempo e objetivo. Também acompanha quem é acusado de injúria ou difamação, porque os dois lados merecem defesa. Há também a dimensão pessoal. Ser alvo de ofensas públicas pode afetar o sono, o trabalho e a relação com os outros, e é natural querer resolver tudo depressa. Ainda assim, publicar respostas inflamadas ou expor o autor nas mesmas redes raramente ajuda e pode dar origem a um processo no sentido contrário. O advogado ajuda a canalizar essa reação para os meios próprios, com menos risco para quem foi ofendido. A QUOR Advogados trata injúria e difamação, incluindo redes sociais e direito de resposta. A equipa atende em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e online. A consulta inicial tem o valor de 70€ e inclui diagnóstico jurídico e plano de ação. Contacto: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.